

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 1 de 6	

Solicitada por: CGHCSVP				Data: 29/04/2026			
Ministrado por: Fernando Ramos				Início: 14h00			
Local: Via Sistema TEAMS				Término: 14h30			
Participantes em reunião:							
PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença		PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença	
		Sim	Não			Sim	Não
Maria C. Buoni Cunha	Cons. Usuário	X					
Reginaldo A. F. Dias	Cons. Usuário	X					
Adilson A. F. Dias	Cons. Usuário	X					
André Santos dos Anjos	Cons. Usuário		X				
Thaiza S. C. P. Soares	Cons. Usuário	X					
Eliana Alves de Oliveira	Cons. Usuário	X					
Ruy S. Biagiolli Cruz	Rep. Micro-Região	X					
Ralf M. de Carvalho	Rep. COMUS	X					
Marcelo R. de Sousa	Rep. Trabalhadores		X	Rafael de Salles	Supl. Trabalhadores		X
Selma R. R. de Melo	Rep. Trabalhadores	X		Camila B. Moreira	Supl. Trabalhadores		X
Rafael B. Contreira	Rep. Trabalhadores	X					
Ragna A. R. Vargas	Rep. Assoc. Trab.		X				
Fernando Ramos	Rep. do H.C.S.V.P.	X		Valter J. Kurgonas	Supl. Rep. H.C.S.V.P.	X	
Lucimar M. Lima	Rep. do H.C.S.V.P.	X					
Aldo Fonseca	Rep. Dir. Estatut.	X		Maria da C. S. Sobral	Supl. Rep. Dir. Estatut.		X
Lucimara L. Mantovani	Rep. Adm. Pública	X		Glauco A. Franco	Supl. Rep. Adm. Pública		X
Faltas Justificadas:							
Convidados: Kely e André Mariano							
Pauta:							
1. Justificativas de faltas.							
2. Deliberação da ata da reunião ordinária e extraordinária março/2026.							
3. Deliberação da Plano de Trabalho dos PAs (Central, Retiro e Hortolândia)							

1 Inicia a reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo do dia 29
2 de abril de 2026, realizada de forma online via plataforma TEAMS. Sra. Valéria apresenta o Sr. Ruy, que
3 entra no lugar do Sr. Reinaldo, representando a vaga de usuários da microrregião de Itupeva. **Iniciando**
4 **o primeiro item de pauta:** Justificativas de faltas, não recebemos nenhuma. **Iniciando o segundo item de**
5 **pauta:** Deliberação da ata da reunião ordinária e extraordinária março/2026, é aprovada sem nenhuma
6 correção. **Iniciando o terceiro item de pauta:** Deliberação do Plano de Trabalho dos PAs (Central, Retiro
7 e Hortolândia). Sra. Kely explica: "Estamos apresentando, primeiramente, as alterações estruturais na
8 descrição dos convênios." Portanto, essa revisão foi submetida por meio de uma análise para assegurar
9 a segurança jurídica e a segurança operacional, alinhadas às diretrizes da rede SUS, que está em vigor
10 na região, devido a essas estruturas estarem integradas a essa rede, bem como órgãos de controle, como
11 o Tribunal de Contas. Portanto, grande parte do texto que vocês que receberam, no ajuste da escrita, foi
12 para garantir essa segurança jurídica. Por exemplo, incluímos um aspecto que foi questionado perante

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 2 de 6</i>	

o tribunal: a descrição de cada unidade. Portanto, ao elaborar um termo de convênio, é necessário descrever, qual é a estrutura física e qual é a média de primeiros atendimentos. Isso foi readequado nos nossos termos. Também foi adicionado um parágrafo sobre como solicitar uma vaga na rede, caso seja necessário transferir esses pacientes após a avaliação em unidades de pronto atendimento. Incluímos isso em nossos planos para assegurar um controle de fluxo de prioridade para o paciente, levando em consideração a gravidade de sua condição e suas necessidades, além de garantir a conformidade com a LGPD em relação aos dados do paciente. Portanto, fizemos essa inserção. Outro aspecto que destacamos que esses termos de convênio se referem à modalidade de custeio. Qual é o significado disso na verba pública? Podemos custear esse atendimento geral do paciente. Não podemos investir nas unidades devido a uma regra relacionada à gestão dos fundos de saúde, que determina a separação entre verbas de custeio e verbas de investimento. Esses planos são chamados de verbas de custeio e não de investimentos quaisquer recursos que essas unidades precisem. Isso precisa ser discutido com nosso ente conveniente. As considerações sobre sazonalidade e variações de demanda às quais podemos estar sujeitos. Além disso, essas questões serão apresentadas à prefeitura municipal, que é nosso contratante. Para que possamos realizar uma possível adaptação, caso haja um impacto analisado entre as partes. Houve também uma mudança nos subgrupos atendidos nessas unidades. É claro que esses subgrupos são grandes, e atendemos apenas o que é pertinente ao CNES da entidade, ou seja, o que é pertinente para o pronto atendimento. Que pode ser faturado. Então, por exemplo, quando se tratava de hemoterapia, não posso fazer uma transfusão em uma unidade dessa. No entanto, existem grupos que podem ler como cirurgias, são procedimentos relacionados à pele. Refiro-me a suturas. São grupos que se enquadram nessas características, portanto, essas são adequações que vocês vão ver pertinentes nos três. Agora, em relação ao financeiro, apresentamos a nova proposta que foi acordada no Central. É a mesma do financeiro e, no Retiro, também é a mesma. No PA Hortolândia, houve uma alteração de 16,40%, resultando em um total de 5,89. No entanto, como as prestações de contas são feitas por unidade, nós as separamos. No Central, é possível observar que houve adequações dos profissionais que estão prestando atendimento na unidade, tanto no setor administrativo quanto na enfermagem. Destaco, inclusive, a integração do plano anterior com o novo plano, mostrando como estamos trabalhando tudo isso. Fizemos as adequações necessárias, levando em conta o que é imprescindível e vinculando aos órgãos do Conselho de Classe. Assim, garantimos que a entidade Hospital São Vicente esteja sempre presente dentro desse Conselho de Classe. O plano de trabalho da equipe médica é estimativo, temos o total de horas médicas. Essa é uma distribuição base mapeada no mapa de calor, levando em conta a frequência dos pacientes na unidade. Se houver alterações, este mapa de calor e essa distribuição podem ser alterados. É importante ressaltar que não é permitido o aumento da carga horária médica ou aumento de plantões sem as devidas justificativas. Qualquer alteração deve ser previamente acordada e justificada junto ao contratante, que neste caso é a prefeitura. Apresenta o desembolso financeiro já aberto, conforme a planilha audesp, para que possam visualizar como os custos estão distribuídos na manutenção da unidade. E essa mesma metodologia é utilizada para a análise dos outros PAs. O PA Retiro, sendo um PA de baixa complexidade, também recebeu as mesmas adequações. Apresenta o quadro médico e a planilha audesp do PA Retiro e Hortolândia. Após concluir a apresentação é aberto para perguntas e dúvidas. Sra. Maria Cleuza solicita a palavra e informa que conseguiu concluir a leitura dos planos nesta manhã. Fernando, eu só queria fazer um adendo para constar em ata: nós deveríamos ter recebido isso 30 dias antes. Nunca se entrega o plano para aprovação no último dia, porque já é amanhã. Vi o plano e não encontrei nada que fosse diferente do contrário. Considerando o PA Central 0 a 0, um PA de maior movimento, eu só gostaria de lembrar os colegas e até vocês que hoje nem o nosso plano da nossa casa, conseguimos passar dois meses sem aumento de despesas. Há pessoas que talvez falem depois. Que adquirem produtos diferenciados, que não são os de pronta entrega nos curativos, os quais tiveram um aumento significativo. Portanto, eu questiono. Em

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 3 de 6</i>	

junho, haverá também um dissídio. Gostaria que tudo isso fosse registrado em ata. Vamos enfrentar dificuldades, mas não há como não aprovar. Não passou no COMUS, nem nas comissões, porque não tem comissões. Ao acompanhar o Conselho do Hospital São Vicente, deixo claro que cobrei insistentemente toda semana sobre o plano. Por fim, pegamos no dia 27. Sra. Kely diz: "Dona Cleuza, a respeito desse plano financeiro. Entendo a sua preocupação quando a senhora menciona o Zero a Zero." E tenha em mente que levamos em consideração o dissídio e os possíveis aumentos de mercado em nosso trabalho aqui. Portanto, eles já estão incluídos em uma estimativa nesses planos. E por que nós, como Hospital São Vicente, mantivemos essa questão desse valor? Porque realizamos um trabalho aqui como Diretoria de Reorganização, que é a proposta que nos foi apresentada pela presidência para buscar uma gestão melhor dos nossos contratos. Que pertencem a essas unidades. Portanto, já temos alguns resultados positivos que nos permitiram realizar essa análise. Sr. Fernando afirma que todo o trabalho realizado por Kely, que estamos implementando nos hospitais em todas as unidades, visa aprimorar a gestão, o que resulta diretamente em um uso mais eficiente do dinheiro público. Apenas para que vocês entendam isso. Sra. Maria Cleuza afirma: "Não tenho dúvida disso, pois já estão ocorrendo mudanças. É por meio dessas mudanças que surgem as economias, e é isso que vocês vão investir nos planos. Com certeza, vocês continuarão fazendo isso." Portanto, não há necessidade de focar no curto prazo, e, com base na avaliação que fizemos aqui dos planos de trabalho, não encontrei nada, e foi muito bem específico. Se tivermos qualquer dúvida, o conselho nos dará os esclarecimentos necessários, pois até o COMUS terá certa dificuldade, mas estamos acompanhando tudo isso. Estou entrando em contato sempre que tenho uma dúvida, então espero que isso aconteça com todos. Continuamos acompanhando o serviço e compartilhando com vocês nossas dúvidas. Sr. Ralf pede a palavra e diz: "Quero agradecer a todos, pois hoje é minha última reunião. Estou me desligando completamente de todos os conselhos." Recentemente, conversei bastante na Secretaria sobre o PA, questionando por que não houve aumento. Qual é a razão? Me informaram lá que está sem dinheiro. A Secretaria de Saúde, na verdade, não está sem dinheiro, mas está sem gestão. Não há um secretário de saúde, apenas um interino. Na sexta-feira passada, tive uma reunião com eles. Discutimos bastante sobre esse assunto. Por que não houve o aumento? O que vai acontecer com o dissídio em junho? Sei que vocês estão reduzindo o número de terceirizados, pois eles são os que geram mais prejuízo para uma entidade filantrópica, isso significa que o custo é muito maior, e o custo dos insumos está alto. Senti isso nesta semana quando fui comprar um material que uso para colocar no meu pé teve um acréscimo de 30%. A preocupação é preservar o mesmo valor. Agora, se vocês vão fazer milagres, não vão ficar com dívidas. Como essa dívida que vem se acumulando há muitos anos, dívidas e mais dívidas, que deixaram. Isso significa que precisamos ter cautela daqui para frente, pois o aumento diário no atendimento nos PAS é preocupante, já que as unidades não estão conseguindo atender. Isso é prejudicial. Além disso, gostaria de acompanhar até o final o caso que ocorreu no PA Central, relacionado à demanda do médico que enviou uma carta informando que o paciente é do convênio para ser internado no São Vicente para realizar a cirurgia. Isso eu quero acompanhar, pois já informei ao Ministério Público sobre isso. Eles estão esperando, e nós vamos acompanhar isso juntos. Se houve acompanhamento e análise do que está acontecendo com aquele problema, isso não pode acontecer. Isso é chamado de "fura fila", e é uma fila grossa, porque é dinheiro que a pessoa pagou. Sr. Fernando diz: "Ralf, deixa eu responder às suas três perguntas." Valter, nosso gestor de suprimentos, está participando da reunião. Estamos sempre em busca de melhores preços e negociações, visando trazer benefícios para a empresa, o que, por consequência, beneficia os pacientes. Isso está em nossa lista de prioridades, não se preocupe. Quanto à questão do dissídio, fique tranquilo. Tanto eu quanto a Kely, a doutora Lucimar e todo o nosso grupo do hospital estamos trabalhando continuamente para incluir isso em nosso orçamento e em nossos custos para que a gente não perca. O zero de reajuste está diretamente relacionado à melhoria na gestão e nos custos que conseguimos hoje. Se vocês analisarem os números que nos proporcionaram, e adequar hoje o

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 4 de 6	

107 Hortolândia, que foi quase 280 mil, é um valor alto a se falar por mês, mas que a unidade fica redondinha
108 e funcional. Em relação ao terceiro caso que você mencionou, esse fura-fila já está sendo tratado
109 juridicamente dentro do hospital, e assim que o processo for concluído, compartilharei as informações
110 com vocês. Não havendo mais dúvidas. **Iniciando a votação da deliberação dos Planos de trabalhos dos**
111 **PAs (Central, Retiro e Hortolândia);** Maria Cleuza aprova, Reginaldo não aprova, Adilson não aprova da
112 minha parte, pois segurei o que a Dona Cleuza disse, que, de fato, tem razão em alguns pontos.
113 Principalmente no que diz respeito a prazos e outros aspectos que verifiquei, há várias informações
114 genéricas que não podemos mensurar, especialmente em relação à manutenção e salários. Portanto, há
115 muitas coisas genéricas, e é por isso que não aprovo, Ruy aprova, Thaiza aprova, Eliana aprova, Ralf
116 aprova, Fernando aprova, Lucimar aprova, Selma aprova, Rafael aprova, Lucimara aprova e Aldo aprova,
117 **com 11 votos a favor e 2 contra, os planos de trabalho dos PAs (Central, Retiro e Hortolândia) são**
118 **aprovados.** Sra. Maria Cleuza afirma que apenas uma explicação é necessária, pois o começo pode ser
119 mal interpretado. Gostaria de esclarecer ao Adilson que o atraso não foi um problema, mas sim porque
120 foi liberado pela prefeitura no dia 27, então houve morosidade nisso. Portanto, o que imaginamos é que
121 uma não aprovação resultaria em um novo caos na cidade e região. Então, Adilson, talvez você não tenha
122 compreendido isso. Estou apenas dando a minha explicação para que não ocorram outras coisas porque,
123 a prefeitura só enviou nesta semana. Mas, de qualquer forma, está dando certo e continuaremos
124 fiscalizando, Adilson. Sr. Adilson responde: "Dona Cleuza, obrigado pelas palavras." Agradeço pela sua
125 explicação, mas, de qualquer forma, Dona Cleuza, precisamos considerar que está realmente muito em
126 cima. Além disso, como mencionei, há algumas propostas genéricas que se tornam difíceis de aprovar
127 sem termos algo bem explicado em mãos para que possamos compreendê-las. Sra. Maria Cleuza
128 apresenta uma proposta, pega todas essas dúvidas e também teremos uma conversa com uma
129 explicação clara. Isso é legal e será mais fácil para nós fiscalizar. É uma opinião minha, mas você faz o
130 que quiser; respeito o seu voto também. Marca para você ter uma conversa e tirar essas dúvidas. Assim
131 como eu, que também tenho, vou fazer. Mas amanhã é o último dia desse convênio, que vence no dia 30.
132 Foi muito lastimável isso, mas vai dar certo. Sr. Fernando responde apenas aproveitando a fala da
133 Cleuza, está aberto para todos os conselheiros. Isso está dentro do regimento. Quando precisarem vir
134 ao hospital, basta agendar e nós iremos explicar detalhadamente todos os planos de trabalho do hospital
135 e o que vocês precisarem. Iniciando os informes; Sra. Thaiza comunica sobre sua solicitação à
136 coordenadora dos PAs realizada ontem. Gostaria de ter uma conversa com ela para discutir os PAs e as
137 questões de fluxo. Caso não seja possível ela me atender amanhã, que seja marcado outro dia e horário.
138 Sr. Fernando responde: "Sem problemas, a gente já te dá um retorno com o horário certinho para
139 conversar." Sra. Maria Cleuza afirma que, apenas mencionando no informe, gostaria que verificasse um
140 caso que passei para Jaqueline. Gostaria que revisasse o fluxo do ambulatório de São Vicente. Estou
141 aguardando a resposta sobre por que alguns pacientes estão enfrentando esse transtorno. Acredito que
142 isso deva ser resolvido. Trata-se de um paciente cardíaco que saiu de uma cirurgia de grande porte, sem
143 data marcada para retorno, e está voltando ao pronto atendimento. O paciente drenou o pulmão ontem
144 devido a uma cirurgia recente, e ainda não fez a consulta de retorno. Sr. Fernando responde: Dona
145 Cleuza, deixamos em aberto para a senhora, assim como da última vez em que veio para ver as filas;
146 deixamos em aberto para que a senhora possa ver o fluxo do ambulatório. Sra. Maria Cleuza confirma:
147 "Sim, eu estou aguardando, pois passei todas as informações sobre a mulher que fez a cirurgia e saiu
148 ontem do PA, após ser drenada." Então, apenas isso, para ter um cuidado maior e entender o que está
149 acontecendo. Às vezes, é apenas uma falha humana. No entanto, isso precisa ser levantado para evitar
150 que aconteça, pois, a pessoa normalmente sai com uma data marcada. Apenas isso, para que se tenha
151 mais atenção a esse aspecto. Sra. Valéria recorda a todos que temos uma reunião presencial marcada
152 para o dia 7 de maio para discutir as filas cirúrgicas. Sem mais assuntos a serem tratados. Finalizando a

153 reunião, o Sr. Fernando agradece a todos os participantes e encerrando a reunião às 14h30. Eu, Valéria
 154 Cristina de Freitas Abreu, redigi e lavro a presente ata.

Compromissos (pendências):

Jundiaí, 29 de abril de 2026.

Assinaturas:

Maria C. Buoni Cunha Conselheiro Usuário	Reginaldo A. F. Dias Conselheiro Usuário	Adilson A. F. Dias Conselheiro Usuário	André S. dos Anjos Conselheiro Usuário
Thaiza S. C. P. Soares Conselheiro Usuário	Eliana A. de Oliveira Conselheiro Usuário	Ruy S. Biagiolli Cruz Rep. Microrregião	Ralf M. de Carvalho Rep. COMUS
Marcelo R. de Sousa Rep. Trabalhadores	Selma R. R. de Melo Rep. Trabalhadores	Rafael B. Contreira Rep. Trabalhadores	Rafael de Salles Supl. Trabalhadores
Camila B. Moreira Rep. Trabalhadores	Ragna A. R. Vargas Rep. Assoc. Trab	Fernando Ramos Rep. Diretoria HCSVP	Lucimar M. Lima Rep. Diretoria HCSVP
Valter J. Kurgonas Supl. Diretoria HCSVP	Aldo Fonseca Rep. Dir. Estatutária	Maria da C. S. Sobral Supl. Dir. Estatutária	Lucimara L. Mantovani Rep. Adm. Pública
Glauco A. Franco Supl. Adm. Pública	Valéria C. de F. Abreu Secretaria CGHCSVP		

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 6 de 6</i>	

Fernando Ramos
Presidente do Conselho Gestor
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo